

## FREQUÊNCIA DE VISITAÇÃO DE INSETOS POLINIZADORES EM FLORAÇÃO DE CEBOLA (*ALLIUM CEPA*)

Juliana Wegner<sup>1</sup>; Bruno Freitas Farias<sup>2</sup>; Luís Fernando Wolff<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Agronomia, Bolsista Embrapa, Pelotas, RS, Brasil, juli.wegner@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Estudante de Agronomia, Bolsista Embrapa, Pelotas, RS, Brasil, bruno.f.far@gmail.com

<sup>3</sup> Eng. Agrônomo, Dr., Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil, luis.wolff@embrapa.br

O cultivo da cebola (*Allium cepa*) no Brasil tem grande importância socioeconômica, uma vez que é cultivada por pequenos agricultores, envolvendo muita mão de obra e gerando importante emprego e renda às famílias. Na agricultura empresarial, da mesma forma, a cadeia produtiva da cebola gera empregos diretos e indiretos, sendo uma das plantas cultivadas de mais ampla difusão no mundo, a segunda hortaliça de maior importância econômica global. A adequada polinização e produção de sementes é um tema transversal a todos os programas de conservação biológica e segurança alimentar. Qualquer que seja a região estudada, a área a ser preservada e o alimento a ser produzido, os polinizadores assumem uma posição de destaque, garantindo o eficiente transporte de pólen de uma flor para outra, tanto em culturas agrícolas quanto em plantas nativas. Os serviços agroecossistêmicos estão relacionados com a segurança alimentar e sustentabilidade econômica, através da produtividade das culturas e do funcionamento dos ecossistemas naturais e agrícolas. O objetivo desta pesquisa foi o estudo da diversidade de polinizadores, seu comportamento e frequência de visita em flores de cebola (*Allium cepa*). O experimento foi conduzido em dezembro de 2014, na Estação Experimental da Cascata, em Pelotas, Rio Grande do Sul. O comportamento forrageiro de cada espécie de inseto polinizador foi avaliado por meio de contagem direta por observações visuais, no decorrer de todo o dia, das 8 horas às 17 horas, a cada hora cheia e durante o período de 5 minutos para cada bloco. Os blocos de observação foram compostos por 12 umbelas, cada qual com quatro repetições, registrando-se o número e a classificação entomológica dos insetos observados e as condições climáticas a cada momento de observação. As variáveis observadas foram submetidas à análise de variância e teste de comparação de médias a 5% de probabilidade, com auxílio do programa estatístico BIOESTAT 5.0. Para os resultados de Hymenoptera foi aplicado teste Qui-Quadrado. Hymenoptera e Diptera foram os visitantes florais mais abundantes. Os insetos encontrados nas umbelas foram: abelhas melíferas africanizadas (*Apis mellifera*: 86,06%), moscas (Diptera: 4,04%), vespas (Vespidae: 3,23%), Meliponíneos (Meliponini: 3,23%), cascudos (Coleoptera: 2,02%) e borboletas (Lepidoptera: 1,41%) e formigas (Formicidae: < 1%). A variação horária de número de Hymenoptera nas umbelas em relação às condições climáticas (temperatura, umidade relativa do ar e vento), não mostrou correlação significativa ( $r = 0,36$ ;  $p > 0,05$ ). Apesar de estudos apresentarem mamangavas (*Xylocopa spp*) como os polinizadores frequentes em cebola, o mesmo não foi corroborado por esse estudo. Nas condições de campo em que foi conduzido o experimento, é possível concluir que a atratividade da floração de *Allium cepa* para *Apis mellifera* africanizada é boa e que essa espécie de inseto apresenta grande potencial para a polinização dirigida. Estudos devem ser conduzidos para avaliar correlação entre frequência de visitação de polinizadores e variáveis como diferentes cultivares de cebola, variações climáticas externas, competição por outras floradas e qualidade do néctar.